

O GUARANI

JORNAL DE DIVULGAÇÃO DA DOCTRINA ESPÍRITA. ORGÃO INFORMATIVO DA MOCIDADE ESPÍRITA GUARANI
CENTRO ESPÍRITA FÉ E CARIDADE JUIZ DE FORA - MG.



Mocidade Espírita Guarani na Colônia Pe. Dumit

Mocidade Guarani 42 anos de Evangelização

No dia 16 de maio de 1952 era fundada a Mocidade Espírita Guarani. Seu nome é em homenagem ao seu protetor espiritual, - Guarani - que ao longo desses anos vem demonstrando incansável dedicação ao trabalho de Evangelização do Jovem. Sua ação é identificada por uma inteligência notável aliada a uma bondade constante. Seu nome, em verdade, não conhecemos. Sabemos apenas essa pequena fração de sua personalidade, pois sua característica pessoal é de muita reserva e humildade.

No final da década de 1940, um grupo de jovens começou a se reunir - quando o movimento espírita brasileiro ensaiava suas primeiras organizações- motivados pela perspectiva de melhor compreender a Doutrina Espírita.

Inicialmente com 15 jovens, sua ação se estendeu para além dos estudos, desdobrando-se nas atividades sociais espíritas: visitas a hospitais, creches, asilos, lanches, distribuição de gêneros, o passe... e outras mais.

Em meados da década de 1970, a Mocidade Espírita Guarani tomou novo impulso, intensificando seus trabalhos, dinamizando suas atividades, paralelamente a uma constante dedicação ao estudo da Codificação Espírita.

Desde então, não houve nenhum decréscimo de suas atividades, permanecendo com sua característica de Mocidade voltada

para os estudos (cujo trabalho produziu vários trabalhadores em atividade atualmente), para a ação social e para a amizade. O grupo da Mocidade Espírita Guarani é um grupo amigo. Não só jovens se conhecem, mas os pais também participam de suas relações de amizade.

Indiscutivelmente, é para todos os jovens que ali freqüentam, uma Escola do Espírito, na qual se vive e se aprende o Evangelho de Jesus; momento em que aproveitamos para agradecer ao Senhor e aos Benfeitores que nos assistem pelo amor que nos têm dedicado ao longo dos anos, para permanecermos ao lado do Cristo, na fidelidade do Seu amor.

A mocidade conta, desde alguns anos, com a Mocidade I - jovens de 13 a 16 anos, integrando a família de amigos ali presentes.

Nesses tempos desafiadores para o nosso equilíbrio, ela é bem o porto seguro para as nossas almas e por isso nos sentimos confiantes a demandar outros campos de atividade na vida.

Como disse um caro amigo nosso, participante da Mocidade Espírita Guarani e hoje residente em Lavras: "a gente pode sair da Mocidade, mas a Mocidade não sai da gente."

Parabéns mocidade Espírita Guarani.

Wanderson Lacerda

Editorial

Todos nós empreendemos uma busca diária pela *felicidade*, que muitas vezes pomos em dúvida por falta de firmeza de objetivos. Talvez esse desejo, essa vontade intuitiva seja o que nos move a todos.

É provável que essa busca nos tenha levado a conhecer a Mocidade Espírita Guarani, a qual nos dá esse mês a alegria de mais um *aniversário*. Os que a ela chegaram, ou a outras mocidades, estão nessa fase da vida, a *mocidade*, abertos ao aprendizado, ansiosos por travar relações com as outras pessoas. Nesse campo nascem as grandes *amizades*, durando a vida inteira e muitas crescendo em direção às alegrias do *casamento*.

Esse jornal também tem sido fonte de grande felicidade e amizade. Praticamente é um *sonho* se realizando. E para que sonhos se realizem é necessário grande empenho e esforço de todos.

Por esse grande empenho e esforço, agradecemos de coração a *todos* que direta ou indiretamente garantiram a realização deste trabalho.

E agradecemos a Jesus pelo trabalho em nossas mãos.
Muita paz!

Artista, o médium das belezas eternas

O artista verdadeiro é sempre o "médium" das belezas eternas

"...Os grandes músicos da Terra, com méritos universais, não obedecem a lembranças do pretérito, e sim a gloriosos impulsos das forças do infinito, porquanto a música na terra é, por excelência, a arte divina..."

Emmanuel

Pág 4

Amizade, Amigos Espirituais

" Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu pai vos tenho feito conhecer."

(João,15:15)

Pág 2

Mocidade:

Momento singular de elaboração de princípios (intelectuais/morais) que irão se incorporar ao patrimônio espiritual de maneira significativa.

Jucélio A.

Pág 2

A busca da felicidade

"Não existe caminho para a felicidade. A felicidade é o caminho"

Pág 3

Sono e Sonhos

"Nunca precisei de sonhos para interpretar minha vida, mas da vida para interpretar meus sonhos"

Susan Sontag

Pág 5

Casamento

A definição de casamento é uma incógnita na vida de muitos, embora todos tenham uma idéia particular a este respeito

Pág 6



O CONSOLADOR

FRANCISCO CÂNDIDO ZINER
FEDERAÇÃO ESPÍRITA
BRASILEIRA
DEPARTAMENTO EDITORIAL
RUA SOUZA VASCONCELOS, 17
20041-000
RIO DE JANEIRO - RJ

Amizades, Amigos Espirituais

" Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu pai vos tenho feito conhecer." (João,15:15)

Nestas palavras de Jesus, escritas pelo apóstolo João, podemos perceber com clareza que "amigo" é aquele a quem me dou, me entrego, me faço conhecer intimamente, sem impor condições. Por "amigo" devo chamar àquele com quem tenho e sempre terei (independente das circunstâncias) uma relação mútua, profunda e duradoura.

Estudos feitos sobre a origem deste sentimento de "amizade" mostram que a atração interpessoal baseia-se em pelo menos, duas hipóteses positivamente plausíveis. Por um lado observamos a semelhança de atitudes, valores e objetivos contribuem para a atratividade individual: é natural que pessoas que se percebem companheiras, participando dos mesmos objetivos e interesses e possuindo habilidades, capacidades e atitudes semelhantes, sintam atração uma pela outra. Esta situação reflete no velho dito: " os passarinhos que têm a mesma plumagem andam juntos." Várias pesquisas elaboradas por conceituados pesquisadores no assunto, comprovam esse dito.

Ora, se isso ocorre comprovadamente no plano dos encarnados, o que diremos então com relação aos "amigos espirituais", com quem os contatos se estabelecem mais diretamente, via pensamento. Atrairamos sempre para nosso mundo particular, àqueles companheiros

desencarnados cujas vibrações mentais se coadunam com as nossas. É assim que independentemente de termos ou não uma mediunidade ostensiva, seremos BEM ou MAL assessorados. Embora possamos mascarar nossas atitudes, iludindo àqueles que nos cercam no mundo material, não conseguiremos jamais enganar no mundo espiritual, pois nossos pensamentos e sentimentos autênticos, são vistos, sentidos e interpretados por eles. Cuidemos então de nosso mundo íntimo, se quisermos ter bons "amigos espirituais".

"...uma pessoa que tem um tipo especial de sistema de necessidade, será atraída para aquela cujas exigências servem de instrumentos para a satisfação dessas necessidades..."

A outra hipótese que os pesquisadores colocam como válida é a da "complementaridade das necessidades", ou seja, uma pessoa que tem um tipo especial de sistema de necessidade, será atraída para aquela cujas exigências servem de instrumentos para a satisfação dessas necessidades. Por exemplo, é de se esperar que as pessoas muito dependentes (as que apresentam forte necessidade de serem ajudadas, animadas e apoiadas) sejam particularmente atraídas para as pessoas que são muito protetoras (as que mostram muita necessidade de ajudar, animar e apoiar outras). Esta

hipótese reflete a idéia que está por trás de outro velho adágio: " os opostos se atraem."

Esses estudos comprovam a relação existente entre nós, espíritos encarnados imperfeitos e nossos Protetores Espirituais. Esta é uma relação estabelecida e escolhida anteriormente, onde muitos fatores contribuem para a escolha. Talvez a grande atração exercida sobre nossos Amigos Protetores seja a possibilidade inata de melhora que existe em cada ser humano, por mais que nos encontremos em situação oposta ao BEM, naquele momento. Sendo assim, eles nos ajudam, nos animam e nos apoiam, exatamente porque somos criaturas frágeis e precisamos e contamos com essa ajuda e esse apoio, sem o qual muito pouco ou talvez quase nada conseguiríamos vencer e crescer em direção ao PAI, neste mundo de provas e expiações.

Porém, para que esses Amigos Protetores, tenham condição de nos auxiliar com maior precisão, devemos manter nossas vibrações (pensamentos e sentimentos) em nível adequado, afastando com essa atitude, companheiros indesejáveis que bloqueiam e interferem negativamente nesse Auxílio Divino, colocado à nossa disposição pelo PAI e que muitas vezes dispensamos, por ignorância ou inconseqüência.

AMIGOS!!!... Dádivas ou dívidas???... a escolha, só depende de nós!

Eleonora Vargas

Mocidade:

"A magia da vida em explosão de energia"

Segundo os dicionaristas mocidade é substantivo feminino: qualidade ou estado de moço; juventude; período da vida entre a puberdade e a idade madura.

Momento singular de elaboração de princípios (intelectuais/morais) que irão se incorporar ao patrimônio espiritual de maneira significativa.

Instante que não cabe mais pensar, sentir e agir como criança, gozando somente os prazeres materiais e efêmeros da existência, mas sim, usufruir com equilíbrio os valores imorredouros da alma imortal.

Outrossim, devemos cultivar a sinceridade, a espontaneidade e a naturalidade, que são caminhos/alavancas para a maturidade.

O novo não pode ser encarado com inconseqüência, nem desprezo das "coisas velhas" e sim como oportunidade de extensão dos limites para aquisição da liberdade no seu sentido mais profundo, que está diretamente ligada à responsabilidade.

O jovem deve ser aquele que alia: força, vigor, entusiasmo e idealismo inerentes a essa fase da mocidade com paciência e simplicidade, que são condições indispensáveis ao crescimento interior e a abertura espiritual.

Através de um estudo metódico de seus sentimentos e ações, deve caminhar em direção aos ensinamentos de Jesus - o Vigor por excelência - para Ter o referencial perfeito de como transformar a maneira de se posicionar diante da vida, das pessoas, de si mesmo e das situações. Modificando a conduta, por entender a necessidade de avançar em busca da felicidade e da paz.

Sendo assim, deve se agrupar com aqueles que comungam os mesmos ideais de fé... para unidos espalhar em forma de exemplos o Amor.

Unir as forças: esse o objetivo maior. Compartilhar alegria e desejo de perseverar são metas para quem quer viver bem e ser feliz.

Jucelio Aparecido

Amadurecimento

Não seas ansioso: confia.
Aguarde em silêncio: trabalha.
Olha dentro de ti: jamais estás só.
Trabalha sem descanso.
Ora sem interrupção.
Vigia sem desfalecimento.
Caminha sem vacilação.
Obedece sem reclamar.
Dá sem interesse.
E na hora própria, os frutos estarão maduros para serem colhidos.

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

ALLAN KARDEC



Este é o livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo" contendo a explicação das máximas morais do Cristo, sua concordância com o Espiritismo e sua aplicação às diversas posições da vida.

Indispensável à sua biblioteca!

Adolescência e Vida

Pelo Espírito Joanna de Angelis



"Ninguém retrata a vida com tanto vigor e naturalidade como a criança, o adolescente, os jovens. São como flores e pássaros. Eles enfeitam a vida. Jesus nos chamou a atenção para as crianças. Paulo alertou aos jovens (lembra-te de Deus nos dias de tua mocidade). É o período mais propício para transmitir ensinamentos e educação. Este livro é uma contribuição do iluminado Espírito Joanna de Angelis aos pais e educadores, e também aos jovens que buscam sentido para sua vida. São ponderações oportunas para nossa reflexão diante de graves problemas que toda sociedade moderna enfrenta..."

Miguel de Jesus Sard

A busca da felicidade

*"Não existe caminho para a felicidade.
A felicidade é o caminho"*

Gandhi

Muito sonhada e procurada, a felicidade é, para o homem, um grande objetivo na vida, e, na maioria das vezes, não é alcançado por mais que ele o persiga. Onde está essa tal felicidade?

Tema tão discutido ao longo dos tempos, a felicidade parece ser uma utopia. Se existe, muitos dizem não encontrá-la. Se não está ao nosso alcance, de onde vem a intuição de que podemos ser felizes e trabalhar por isso? Daí, deduzimos que esse sonho deve estar bem mais perto do que imaginamos, porém, não sabemos torná-lo, ainda, uma realidade.

A humanidade vivendo, atualmente, numa busca frenética, ao ser tocada, cada vez mais, pela necessidade de Ter, não apenas, os valores monetários, mas também, o mundo e as pessoas, não está, em boa parte, madura e certa do que possa lhe trazer, de verdade, o real prazer, por isso, o procura, somente, no Ter para ser. Ser livre para saber usufruir, em seguida, deve ser a maior conquista do homem.

Todas as facilidades tecnológicas, com certeza, permitem o bem-estar e contribuem para a

nossa felicidade, mas enquanto não estivermos conscientes do potencial divino que possuímos e que nos tornará criaturas mais ricas como seres humanos, capazes de fazermos fluir a própria felicidade, continuaremos a caminhar, emocionalmente, fragmentados e essa felicidade não passará de triste fantasma para lamentações.

Em "o Livro dos Espíritos"(questão 922), Kardec pergunta aos espíritos Superiores: "... entretanto, há uma medida de felicidade comum a todos os homens?" Resposta: "... para vida material, a posse do necessário; para vida moral, a consciência tranqüila e a fé no futuro." Já percebemos onde está o nosso tesouro?...

A partir disso, podemos concluir que através do autoconhecimento, da reforma interior e de uma maior identificação com o Criador, o homem descobrirá a felicidade em si mesmo e à medida que tomar mais feliz o mundo a sua volta, e assim, não precisará persegui-la, pois, certamente, ela o acompanhará.

Paulo Tostes

Música

Errata: Pedimos desculpas, mas a música "Acho" publicada na última edição, foi posta pela metade, quem desejar saber toda a música, por favor procure a Rogéria Olympo nos Encontros Musicais (ver em "O que rola de legal - levando um som").

Aqui na sessão musical, vocês têm a oportunidade de conhecer melhor as músicas que são cantadas nas Reuniões Públicas e nas Mocidades dos

Centros Espíritas. A Professora de Arte, Rogéria Olympo também traz dicas sobre as canções.

"Esta música nas Mocidades e demais encontros é tocada com batida, mas nas Reuniões Públicas é dedilhada. Porém, no último CD da compositora foi apresentada em um ritmo mais lento, de bossa nova."

Rogéria Olympo

Estrela Matutina (Marielza Tiscate)

A7+ Dm/A A7+ Dm/A
Seu coração é uma estrela matutina.
A7+ Dm/A A7+ Dm/A
De suave luz que clareia e ilumina.
D7+ C#m7 F#m7 D7+ C#m7 F#m7
Olhe pra dentro de você, Descubra o brilho do amor.
D7+ C#m7 F#m7 Bm7 E7 A7+
Acenda a sua candeia E faz nascer... uma nova manhã!
Bm7 E7 A7+ Bm7 E7
E faz nascer... uma nova manhã! E faz nascer... uma nova
Dm/A A7+ Dm/A A7+
manhã! Manhã



Para se pensar!

Compreensão e Vida

À frente do irmão, considerado em desvalimento, em vista desse ou daquele erro por ele cometido, compadece-te e auxilia-o para que se retome no equilíbrio próprio, porquanto, habitualmente, onde o próximo terá surpreendido a pedra de alguma dificuldade, ainda hoje, essa mesma dificuldade poderá, talvez, transformar-se no grande obstáculo que nos fará cair amanhã.

ATENÇÃO - Francisco Cândido Xavier - Emmanuel

Então, gostou da música? Ela está disponível no CD "Arte de Tempo" de Marielza Tiscate, que por sinal está maravilhoso. Além de "Estrela matutina", os destaques são para as músicas "Para se pensar" e "Olhar o céu". Vale a pena conferir.

*Os direitos autorais foram

cedidos ao Projeto Fundação Joanna de Angelis de Educação Integrada ligado a União Espírita Paulo, Dimas e Magdalena no Rio de Janeiro.

Contatos na secretaria do Centro às quartas-feiras ou no Instituto de Difusão Espírita (Santa Luzia) com Rogéria Olympo.



IRAN
Molduras

Galeria de
ARTE

Presenteie com ARTE

Rua Batista
de Oliveira, 1008

☎ 215-5540

400 TIPOS DE MOLDURAS

PREÇOS PROMOCIONAIS



Galil Jóias

Jóias e relógios
Artigos para presentes
Gravações e
Consertos

Rua Mister Moore, 143
Fone: 215-7670

Juiz de Fora
Minas Gerais



PARANÓISI

Aniversário da Mocidade Perseverança, Amor e Fé do Centro Espírita Irmão Palmilha, no dia 23/05/99 - no Instituto Jesus.

LEVANDO UM SONO

Encontros musicais na AME. Para quem deseja aprender a tocar e cantar músicas espíritas, realizados nos 1º e 3º domingo de cada mês, **Participem!**

VENHA PARTICIPAR

Lanche fraterno: O Centro Espírita D. Pedro II conta com sua participação no lanche que se realizará no dia 16/05/99 (domingo) às 17 hs. na rua César Turatti, 237 - (ônibus 213/215 - Valor: R\$ 3,00) **Bairru.**

"Venha, divirta-se e contribua."

FOBRE DE OLHO

Vem aí o primeiro concurso de poesias das Mocidades Espíritas de JK. Uma iniciativa da Mocidade Guarani. **Aguardem...**

Tudo Cooperera

"Aos que amam a Deus tudo lhes coopera para o bem" (Romanos 8,28).

Tudo coopera para o bem quando existe boa vontade no coração do homem.

Tudo coopera para o bem quando recebemos com a mesma tranquilidade o bem e o mal, a alegria e a dor, o grande e o pequeno, o repouso e o cansaço a glória e a calúnia.

Tudo coopera para o bem quando existe em nós uma atmosfera de paz e serenidade, de resignação e de fé.

Tudo coopera para o bem quando sabemos nos esquecer para lembrarmos dos outros.

Tudo coopera para o bem quando ficamos em último lugar no banquete da vida sem queixar-nos dos percalços.

Tudo coopera para o bem quando aceitamos todas as ocorrências como manifestação da vontade divina.

Tudo coopera para o bem quando de nossa vida fazemos a tocha que ilumina e aquece a todos os viandantes, sem que cogitemos de lhes pedir retribuição nem recompensa pela partícula de nossa luz que eles aproveitaram quando ela escapou pelas frestas e janelas abertas de nossa alma.

Tudo coopera para o bem quando estivermos assíduos e firmes no trabalho de buscar e distribuir o Reino de Deus, não por interesses subalternos, mas pelo amor ardente que de nosso coração fez uma formalha crepitante, a queimar sem interrupção.

Sugestões oportunas
C. Torres Pastorino



Artista, o médium das belezas eternas

Na última edição, esta coluna tratou do tema "A inspiração", daí então, recebemos vários questionamentos quanto a natureza da arte sobre os artistas em si. Pensando nisso fomos buscar em "O Consolador" o que disse Emmanuel sobre esse assunto. Este livro também era muito utilizado nas antigas edições do nosso jornal "O Guarani".

"Que é arte?"

A arte pura é a mais elevada contemplação espiritual por parte das criaturas. Ela significa a mais profunda exteriorização do ideal, a divina manifestação desse "mais além" que polariza as esperanças da alma.

O artista verdadeiro é sempre o "médium" das belezas eternas e o seu trabalho, em todos os tempos, foi tanger as cordas mais vibráteis do sentimento humano, alçando-o da Terra para o Infinito e abrindo, em todos os caminhos, a ânsia dos corações para Deus, nas suas manifestações supremas de beleza, de sabedoria, de paz e de amor.

Todo artista pode ser também um missionário de deus?

Os artistas, como os chamados sábios do mundo, podem enveredar, igualmente, pelas cristalizações não palpáveis a chama dos ideais divinos, mas, na maioria das vezes, têm sido grandes missionários das idéias, sob a égide do senhor, em todos os departamentos da atividade que lhes é própria, como a literatura, a música, a pintura, a plástica.

Sempre que a sua arte se desvencilha dos interesses do mundo, transitórios e perecíveis, para considerar tão-somente a luz espiritual que vem do coração na paz da meditação e do silêncio, alcançando o mais alto sentido da evolução de si mesmo e de seus irmãos em humanidade.

Pode alguém fazer-se artista tão-só pela educação especializada em uma existência?

A perfeição técnica, individual de um artista, bem como as suas mais

notáveis características, não constituem a resultante das atividades de uma vida, mas de experiências seculares na Terra e na esfera espiritual, porquanto o gênio, em qualquer sentido, nas manifestações artísticas mais diversas, é a síntese profunda de vidas numerosas, em que a perseverança e o esforço se casaram para as brilhantes florações da espontaneidade.

Como poderemos entender o psiquismo dos artistas, tão diferente do que caracteriza o homem comum?

O artista, de um modo geral, vive quase sempre mais na esfera espiritual que propriamente no plano terrestre.

Seu psiquismo é sempre a resultante do seu mundo íntimo, cheio de recordações infinitas das existências passadas, ou das visões sublimes que conseguiu apreender nos círculos de vida espiritual, antes da sua reencarnação no mundo.

Seus sentimentos e percepções transcendem aos do homem comum, pela sua riqueza de experiências no pretérito, situação essa que, por vezes, dá motivos à falsa apreciação da ciência humana, que lhe classifica os transportes como neurose ou anormalidade, nos seus erros de interpretação.

É que, em vista da sua posição psíquica especial, o artista nunca cede às exigências do convencionalismo do planeta, mantendo-se acima dos preconceitos contemporâneos, salientando-se que, muita vez, na demasia de inconsideração pela disciplina, apesar de suas qualidades superiores, pode entregar-se aos excessos nocivos à liberdade, quando mal dirigida ou falsamente aproveitada.

Eis por que, em todas as situações, o ideal divino da fé será sempre o antidoto dos venenos morais, desobstruindo o caminho da alma para as conquistas elevadas da perfeição.

No caso dos artistas que triunfaram sem qualquer amparo do

mundo e se fizeram notáveis tão-só pelos valores da sua vocação, traduzem suas obras alguma recordação da vida no Infinito?

As grandes obras-primas da arte, na maioria das vezes, significam a concretização dessas lembranças profundas. Todavia, nem sempre constituem um traço das belezas entrevistadas no Além pela mentalidade que as concebeu, e sim recordações de existências anteriores, entre as lutas e as lágrimas da Terra.

Certos pintores notáveis, que se fizeram admirados por obras levadas a efeito sem os modelos humanos, trouxeram à luz nada mais nada menos que as suas próprias recordações perdidas no tempo, na sombra apagada da paisagem de vidas que se foram. Relativamente aos escritores, aos amigos da ficção literária, nem sempre as suas concepções obedecem à fantasia, porquanto são filhas de lembranças inatas, com as quais recompõem o drama vivido pela sua própria individualidade nos séculos mortos.

O mundo impressionante dos artistas tem permanentes relações com o passado espiritual, de onde extraem eles o material necessário à construção espiritual de suas obras."

Fonte: O Consolador
De: Francisco C. Xavier
Pelo Espírito Emmanuel

Você tem filhos na Escolinha de Evangelização?

Então, você tem que ir à reunião do dia 18 de maio, às 19:30 hs., no Centro Espírita Fé e Caridade. Tia Lena e os Evangelizadores contam com sua importante presença.



Relaxamento = Beleza = saúde

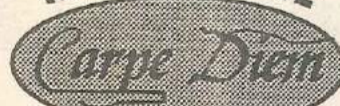
Mônica Lomeu Castellano

Esteticista Facial e Corporal
Psicóloga CRP 04/7236

Av. Rio Branco, 2588 S/305
Juiz de Fora

Tel.: (032) 216-4260
Minas Gerais

RESTAURANTE



PIZZARIA

DISK PIZZA

212-0623

• **Rodízio de Pizzas**
R\$ 7,70
30 Sabores

• **Salão para Eventos**

Rua Santo Antônio, 405 - Centro
Juiz de Fora - MG

Sono e Sonhos

"Nunca precisei de sonhos para interpretar minha vida, mas da vida para interpretar meus sonhos"

Susan Sontag

Até o início do século, nenhum investigador havia considerado os sonhos passíveis de uma interpretação séria; apenas a "opinião leiga" e as massas incultas entendiam que os sonhos constituem mensagens legíveis. Os sonhos são de fato mensagens, concordava Freud, mas não as esperadas pelo público em geral.

Não revelam seu sentido pelo método corrente de atribuir cada detalhe do sonho, uma significação simbólica única e definida, nem é possível lê-los como um criptograma a ser decifrado por meio de uma chave ingênua.

Freud declarou a inutilidade de ambos os procedimentos interpretativos populares, ao invés deles, recomendara o método catártico: o sonhador deve empregar a associação livre, renunciando à sua costumeira crítica racional aos meandros mentais, para reconhecer o sonho ele é um sintoma.

Allan Kardec, o insigne codificador de nossa Doutrina, em "O Livro dos Espíritos", 2ª parte, Capítulo VIII intitulado: "Emancipação da Alma", nas questões 400 a 412, vai tratar no item "O Sono e os Sonhos", esta questão que há muito intriga, perturba e fascina os homens de todos os tempos, que sempre interpretaram os sonhos, em diversas épocas, ora como vaticínios/ profecias, ora conselhos de entidades, (angélicas ou demoníacas), que por sua vez, poderiam ser bons ou ruins, e até mesmo, como uma "realidade paralela", que em dado momento, não se distinguiu-se o sonho do real, ou como diríamos, "estar sonhando acordado".

Ao desenvolver a questão, as entidades venerandas, nos esclarecem, através de exemplos e analogias, parte deste processo pelo qual passamos todas as noites, e, inevitavelmente, estamos todos envolvidos.

Eles são taxativos ao responderem na questão 401 que durante o sono do corpo: "...o Espírito jamais fica inativo..." assim sendo, continuamos as nossas atividades, em um estado de consciência e liberdade maior, (proporcional ao equilíbrio do Ser e sua constituição física corpórea), com os

sentidos mais dilatados, impressionáveis e sensíveis, aos sons, cores, fatos...etc.

Não se faz necessário, estarmos completamente sonados, "desligados" para que comecemos a sonhar, às vezes basta-nos um "cochilo"...todavia, desde que nos encontremos com os laços que prendem a alma ao corpo afrouxados, relaxados, sendo o corpo como exemplificam os espíritos superiores, uma "cadeia" da qual, a alma "aspira incessantemente à libertação", em determinado momento, durante o sono, ele se desprende, "...de forma a se encontrar provisoriamente em um estado que na morte, se encontrará em definitivo..." dai realmente ser sábio dizer que "morremos todos os dias".

"As Almas encarnadas mais espiritualizadas e elevadas ao dormirem, ...vão ao encontro dos Espíritos que lhe são superiores e afins, viajam, conversam e se instruem com eles, trabalham em obras que encontram concluídas ao morrer..."

É também através deles, que podemos julgar o uso que fizemos desse momento de maior liberdade, aonde fomos, o que fizemos, com quem estivemos...etc, através das sensações que nos acompanham quando acordamos, embora nem sempre, lembrarmos com exatidão o que sonhamos, chegando mesmo a supor, (erroneamente), que, naquela noite, não sonhamos.

Qual de nós, não teve um pesadelo aterrador ou um sonho que não queríamos que terminasse???

As Almas encarnadas mais espiritualizadas e elevadas ao dormirem, "...vão ao encontro dos Espíritos que lhe são superiores e afins, viajam, conversam e se instruem com eles, trabalham em obras que encontram concluídas ao morrer..." além de se renovarem, aurindo novas forças com estes, para prosseguirem no cumprimento de suas missões, até o dia em que retornarão em definitivo, ao

mundo dos Espíritos, que é o destino de todos nós.

No sonhos, também podemos no encontrar com os nossos desafetos, os inimigos e más companhias, (naturalmente obedecendo a "Lei de Afinidade", ou como nos dizeres de Kardec no "O Livro dos Médiuns", "aos iguais, os iguais"), gerando perturbações de variadas formas, visto que com estas companhias, vamos buscar os prazeres fáceis, e continuar a exercitar os nossos vícios, seguindo curso muitas das vezes, durante o estado de vigília, (durante o dia), resvalando para, (em alguns casos), as conhecidas obsessões.

É pelo efeito do sono, que entramos em contatos com entes queridos, amigos, desencarnados e encarnados, desta e doutras existências, o que "...origina e explica as simpatias na Terra, o fato de nos sentirmos ao acordar, ligados pelo coração aos que conosco passaram às 8, 9 horas de Felicidade ou de Prazer..." trocando informações, experiências, conselhos, planejamentos, "...tem a lembrança do Passado e às vezes a previsão do Futuro..." (quando acontece de antevermos algo que está para acontecer e relembramos fatos das reencarnações passadas), ocorrendo também uma série de outros fenômenos como: "Visitas Espíritas entre os Vivos", (Qº413), "Transmissão oculta do Pensamento", (Qº419), "Morte Aparente", (Qº422), "Sonambulismo", (Qº425), "êxtase", (Qº439) e "Dupla Vista", (Qº447).

O sonho é tão marcante, que o encontramos em diversas passagens bíblicas, onde através deles ocorria o intercâmbio entre as entidades do mundo espiritual com os homens, que lhes seguiam as orientações, e, com elas, faziam toda uma série de revelações.

Que sejam os nossos sonhos, objeto de reflexões, já que nos advertem os Espíritos:

"Numa palavra: o sono influi mais do que pensais, sobre a nossa vida."

Eckhart

Expediente

Fundado em Janeiro de 1983, "O Guarani" é uma publicação da Mocidade Espírita Guarani do Centro Espírita Fé e Caridade, R. Paraná, 119 Poço Rico - JF/MG

Coordenador
Jodimir da Silva Souza
Editoração
Fabrício Souza
Colaboradores
Carla Fraga
Eckhart
Eleonora Vargas
Fabio Souza
Fernando Costa
Francisco Linhares
Jucélia Aparecido
Paulo Tostes
Rogéria Olympo
Wanderson Lacerda
Edição mensal
Tiragem 1000 exemplares

Qualquer conteúdo deste jornal poderá ser reproduzido, desde que mencionada a fonte.

Convite Fraternal

O Centro Espírita Fé e Caridade convida a todos para participarem de suas reuniões públicas a realizarem-se todas as segundas, quartas e sextas às 19:30 hs

VENHA CURTIR A VIDA DE VERDADE!
PARTICIPE DA MOCIDADE GUARANI E FAÇA NOVAS E ETERNAS AMIZADES.

S.O.S. Prece (032) 236-1122

Se você está passando por momentos difíceis, ligue-nos, para que possamos ajudá-lo.

Almeida Móveis Ltda.

A LOJA ONDE VOCÊ É IMPORTANTE
RUA SANTA RITA, 191

OS USADOS MAIS NOVOS DA CIDADE

ALMEIDA MÓVEIS, USADOS OU NOVOS
COM O MELHOR ACABAMENTO

ALMEIDA MÓVEIS, PAGA MAIS POR SEUS
MÓVEIS USADOS

TELEFONE: (032) 215-6977

Importância do Espiritismo em Nossas Vidas

Qual a importância do espiritismo em nossas vidas? É uma boa pergunta para nós no momento atual, onde nos denominamos Espíritos Cristãos, pelas vivências junto às lides espíritas; dissemos - Vivência! Que traduz uma interação espírito-mente-corpo, que será o mesmo que, sentimento-aprendizado-realização, na seara do bem.

Já não é mistério para nenhum de nós, a história da Codificação Kardequiana, desde os tempos primeiros, onde muitos companheiros trazem nos lábios versados e verbalizados, sua trajetória, ensinando em muitas das vezes àqueles outros que ainda não assimilaram.

Até aí, tudo bem! Mas quando nos deparamos com a questão proposta inicialmente, será que conseguimos responder de imediato - talvez sim! Talvez não! - porque esta resposta dependerá essencialmente de como estamos nos relacionando com esta Doutrina no dia-a-dia. Será um relacionamento de superfície? Ou um mergulho profundo em adversidades, tão natural em nosso processo de evolução.

Não traz a título de preciosa informação, o Venerando Intérprete da Espiritualidade Maior - Allan Kardec - que "Reconhece-se o verdadeiro espírito, pela sua transformação moral, e pelos seus esforços que faz para domar a sua má inclinação."*. E, é neste ponto capital que se encontra uma das respostas para tão instigante pergunta. Quando nossas

torpezas - estamos de fato nos matriculando na escola de transformação, onde, os anos letivos são as encarnações; as provas, as dificuldades inerentes aos nossos descaminhos; e o diploma, a elevação moral que caracteriza os que venceram a si mesmos.

Então, o espiritismo vai ser importante, quando: não ficar somente de adorno para nossa fachada, mas ser o conteúdo que alimenta nossa alma sedenta de conhecimentos iluminativos; não nos enriquecer as palavras, mas fazer com que as mesmas, sejam flechas de amor a acertar o alvo do coração alheio; não nos garantir postos de comando nas causas que abraçamos, mas nos colocar como verdadeiros timoneiros a conduzir fragateiros da vida, para seres que, em muitos momentos nos vêm como bússola de orientação.

"O Espiritismo é uma tecnologia de inteligências para melhorar a nossa qualidade de vida." Por isso, não percam tempo, e sejamos também importantes em qualidade de amor, de simplicidade, de indulgência, de caridade... Porque é importante andar sempre com o Espiritismo na fala, mas é tão importante quanto, andar com o espírito ativo na seara.

*Evangelho Segundo o Espiritismo
Cap XVII

Julis

Juventude. Compromisso de ser feliz!

Nos agitados tempos de renovação planetária, é de fundamental importância a participação efetiva dos jovens desde os assuntos mais elementares aos mais complexos e delicados.

O jovem traz em si a energia, a força, o vigor físico, o entusiasmo pela vida, os impulsos ideológicos, a vontade de mudar, o gosto pelas novas experiências; daí, ser de vital significado o seu posicionamento perante a estruturação de reformas, capazes de promover a evolução geral em seus diferenciados setores. Mas, todos sabemos que proceder mudanças sempre acarreta uma avalanche de dificuldades, sobretudo nos dias de hoje. Também sabemos que a juventude é a época caracterizada pela inexperiência, em virtude dos poucos

conhecimentos, poucas vivências realmente representativas no campo das lutas humanas, o que os levam, muitas vezes, à desestruturação, quando pensam

que estão dando provas de coragem e de destemor. Porém, a Doutrina Espírita representa a clareira, capaz de orientar os caminheiros desgovernados, e o cântico que adoça os ouvidos com as melodias excelsas da coragem necessária para a inadiável superação dos próprios limites, apesar das forças contrárias.

Você, que está palmilhando as rotas da juventude, sabemos que não é simples caminhar pelo lodo do pântano sem enlamear-se, mas, pensa no bem que podes operar sob o olhar sublime de Jesus... e, acima de tudo, nos exemplos de Sua Vida, onde identificamos a tolerância sem conveniência, a humildade sem submissão, a energia sem violência, a verdade sem presunção, a orientação sem orgulho, o amor total sem pieguismo...

Então... educa-te:

Para falar, a fim de que te expresses sem gritaria e sem hipocrisia, e sejas capaz de perfumar a vida em torno de ti...

Para que as relações sociais sejam ocasiões de bênção e progresso, afastando delas a indiferença, como também o apego excessivo, mas promovendo a amizade sincera, buscando converter em simpatias as antipatias em que te deparas.

Para o amor, sem te tornares apático diante dos semelhantes, nem o egoísta que julga ter o Universo a seu

serviço, tampouco uma máquina de prazeres que corrompem as fontes que fazem a vida brilhar.

Para maneres a tua alegria de viver, com saúde moral e jovialidade.

Para o labor da fé, que te fortalece, quando amadureces através da persistência no trabalho da reforma interior, capaz de ser mais vivenciada do que discursada.

Para que o teu sentir possa iluminar a vida que pulsa em tuas possibilidades.

Para que o teu fazer engrandeça a vida que vibra em ti e que influenciará tantas outras vidas que te observam ou que simplesmente compartilham dos teus dias.

Para que teu estudo seja acréscimo em teus conhecimentos, mas com aproveitamento para a melhoria da

tua qualidade de vida que se estenda sobre os que te odeiam.

Para que a tua profissão possa cumprir a dupla finalidade: sentir-te útil e possibilitar o crescimento da vida material na sociedade em que vives. Porém, privilegiando o gosto pela utilidade de teu trabalho, considerando o salário uma consequência dele.

Para que tua saúde física possa ser preservada através da alimentação saudável, do repouso necessário e das atitudes equilibradas que demonstram o respeito às Leis da Vida; para que, através de ti, outros mais fracos possam se espelhar.

"Ampara-te... nas asas da prece e na plenitude do equilíbrio, e encontrarás a Luz do Cristo, o mesmo que te concedeu o berço terrestre a clarear-te os caminhos, fazendo-te fiel escudeiro da virtude e da saúde, aproveitando ao máximo a tua reencarnação, para que alcances a vitória sobre as provas desafiadoras que se fazem presentes na rota de teus dias".

Unge-te de amor, de entendimento, de fraternidade e de luz. Abre-te feliz ao serviço do bem com o qual possa cooperar... Atende, pois, e sê feliz! Porque a Doutrina dos Espíritos chegou mais cedo em tua vida!!!

(Baseado no livro *Cântico da Juventude* - J. Raul Teixeira, pelo espírito Ivan de Albuquerque - Ed. Frater)

Fonte: "O GUARANI" Maio/1997

Sônia Regina

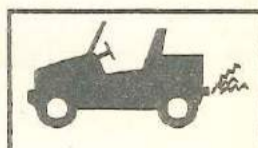
Não fuja (Emmanuel)

Quando as sombras da provação se te adensam, ao redor dos passos, permanece firme na confiança em Deus e em ti mesmo, seguindo a diante nas tarefas que abraçaste na seara do bem.

Fonte: *Atenção*
Francisco Cândido Xavier - Emmanuel

Canão Ltda.

Canos - Silenciosos
Colocação Imediata



Silenciosos Originais e esportivos
Carros nacionais e importados
Garantia de 1 ano (todos)

Av. Independência, 676 - Centro - Juiz de Fora
Telefone (032) 215 - 2354

Ser Feliz

"Assim, pois, aqueles que pregam ser a Terra a única morada do homem, e que só nela, e numa só existência, lhe é permitido atingir o mais alto grau das felicidades que a sua natureza comporta, iludem-se e enganam aqueles que os escutam..."

(Cap. V, item 20)

As estradas que nos levam à felicidade fazem parte de um método gradual de crescimento íntimo, cuja prática só pode ser exercitada pausadamente, pois a verdadeira fórmula da felicidade é a realização de um constante trabalho interior.

Ser feliz não é uma questão de eventos, de estarmos sozinhos ou acompanhados pelos outros, porém de uma atitude comportamental em face das tarefas que viemos desempenhar na Terra.

Nosso principal objetivo é progredir espiritualmente e, ao mesmo tempo, tomar consciência de que as circunstâncias felizes ou infelizes de nossa vida são o resultado direto de atitudes distorcidas ou não, vivenciadas ao longo do nosso caminho.

Não obstante, acreditamos que cabe unicamente a nós a responsabilidade pela felicidade dos outros, olvidando a nós mesmos. Como consequência, não administramos, não nos dirigimos e não conduzimos nossos próprios passos. Tomamos como jugo deveres que não são nossos e assumimos compromissos que pertencem ao livre-arbítrio dos outros. o nosso erro começa quando zelamos e protegemos outras pessoas, deixando de segurar as rédeas de nossas decisões e de nossos caminhos.

Construímos castelos no ar, sonhamos e sonhamos irrealidades, convertemos em mito a verdade e, por entre ilusões românticas, investimos toda a nossa felicidade em relacionamentos cheios de expectativas coloridas, condenando-se sempre a decepções crônicas.

ninguém pode nos fazer felizes ou infelizes, somente nós mesmos é que regemos o nosso destino. Assim sendo, fracassos ou sucessos são subprodutos de nossas atitudes construtivas ou destrutivas.

A destinação do ser humano é ser feliz, pois todos fomos criados para desfrutar da felicidade como efetivo patrimônio e direito natural.

O ser psicológico está fadado a uma realização de plena alegria, mas, por enquanto, a completa satisfação é de

poucos, ou seja, somente daqueles que já descobriram que não é necessário compreender como os outros percebem a vida, mas sim como nós a percebemos, conscientizando-nos de que cada criatura tem uma maneira única de ser feliz. Para sentir as primeiras ondas do gosto de viver, basta aceitar que cada ser humano tem um ponto de vista que é válido, conforme sua idade espiritual.

Para ser feliz, basta entender que a felicidade dos outros é também a nossa felicidade, porque todos somos filhos de Deus, estamos todos sob a Proteção Divina e formamos um único rebanho, do qual, conforme as afirmações evangélicas, nenhuma ovelha se perderá.

É sempre fácil demais culparmos um cônjuge, um amigo ou uma situação pela insatisfação de nossa alma, porque pensamos que, se os outros se comportassem de acordo com nossos planos e objetivos, tudo seria invariavelmente perfeito. Esquecemos, porém, que o controle absoluto sobre as criaturas não nos é vantajoso e nem mesmo possível. A felicidade dispensa rótulos, e nosso mundo seria mais repleto de momentos agradáveis se olhássemos as pessoas sem limitações preconceituosas, se a nossa forma de pensar ocorresse de modo independente e se avaliássemos cada indivíduo como uma pessoa singular e distinta.

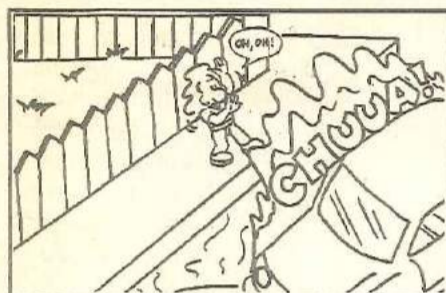
Nossa felicidade baseia-se numa adaptação satisfatória à nossa vida social, familiar, psíquica e espiritual, bem como numa capacidade de ajustamento às diversas situações vivenciais. felicidade não é simplesmente a realização de todos os nossos desejos, mas sim a noção de que podemos satisfazer com nossas reais possibilidades.

Face a todas essas conjunturas e a outras tantas que não se fizeram objeto de nossas presentes reflexões, consideramos que o trabalho interior que produz felicidade não é simplesmente meta de uma curta etapa, mas um longo processo que levará muitas existências, através da eternidade, nas muitas moradas da Casa do Pai.

Fonte: Renovando Atitudes

A turma do Mequinho

Ação e reação



Obrigado a todos que participaram do concurso "Uma História". Sua opinião foi muito bem vinda, e continue nos escrevendo.

A Turma do Mequinho

Programação do mês

Mocidade I

Para Jovens de 13 à 16 anos, todos os sábados à partir das 15:00hs.

- 01/05 - Juventude e violência
- 08/05 - Lei de Amor, Justiça e Caridade
- 15/05 - Lei de Trabalho
- 22/05 - Lei de Igualdade
- 29/05 - Juventude e Alegria (Integração)

Mocidade II

Para Jovens acima de 16 anos, todos os sábados à partir das 17:00hs.

- 01/05 - Avaliação e Programação Trimestral
- 08/05 - Como ficaria o mundo sem o amor das mães
- 15/05 - Aniversário da Mocidade Guarani
- 22/05 - Eleição da nova coordenação da mocidade
- 29/05 - Estudo da segunda parte do Livro Dos Espíritos

Assistência

Sempre às 9:00hs

- 02/05 - Distribuição de cestas básicas
- 09/05 - Visita ao Instituto João de Freitas (às 14:00hs)
- 16/05 - Campanha do quilo (Bairro JK)
- 23/05 - Campanha do quilo (Bairro Santa Tereza)
- 30/05 - Visita Fraternal

ESDE

O Estudo Sistematizado da doutrina Espírita

- 01/05 - Os Reinos da Natureza: Mineral, Vegetal, Animal e Hominal
- 08/05 - Pluralidade dos Mundos Habitados
- 15/05 - Inteligência e Instinto
- 22/05 - Diferentes ordens de Espíritos:
 - Escala Espírita
 - Progressão dos Espíritos
- 29/05 - Forma e ubiqüidade dos Espíritos

Escola de Evangelização Raimundo Tavares

Para crianças abaixo de 13 anos

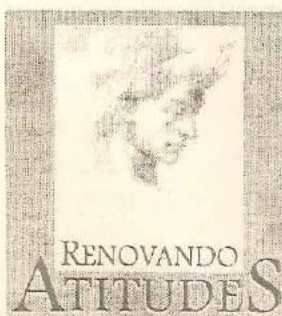
Todas as quartas-feiras no Centro Espírita Fé e Caridade às 19:00hs.

"Tragam suas Crianças!"

RENOVANDO ATITUDES

Francisco do Espírito Santo Neto
Pelo espírito HAMMED

"O conteúdo deste livro tem a intenção de contribuir para que todos nós possamos refletir sobre o porquê das atitudes humanas, a fim de poder entendê-las em seus diversos matizes comportamentais e, como consequência, melhorar a nós próprios, reconstruindo-nos ou transformando-nos interiormente, para que o Reino dos Céus se identifique dentro de nós mesmos".



Assine o Jornal O GUARANI e concorra todo mês a quatro livros da Codificação de Kardec.

Colabore conosco para mantermos o Jornal O GUARANI. Faça uma assinatura anual, por apenas R\$ 10,00, receba-o em casa e concorra a 48 livros da codificação de Kardec. Escreva-nos ou procure a Secretaria do Centro Espírita Fé e Caridade, R: Paraná, 119 - Poço Rico - JF/MG

Ao leitor amigo

Fazer um jornal não é tão simples quanto parece. As dificuldades são imensas: a necessidade de verba, o alto custo gráfico e mais de uma centena de situações não visíveis aos olhos dos leitores. Quando o jornal chega às suas mãos e olhos, não é possível enumerar as dificuldades encontradas ao se fazer um trabalho deste porte. É maravilhoso e indescritível perceber que foi concluída mais uma etapa de um projeto que tem um objetivo muito maior que apenas divulgar a nossa querida doutrina, sendo que só o fato de estar divulgando a Doutrina Espírita já é motivo de grande satisfação.

As vezes é necessário realizar o trabalho de: repórteres, fotógrafos, redatores, editores, publicitários, arte-finalistas, criadores de arte e texto, produtores, gráficos, impressores, distribuidores e outros, ao mesmo tempo. Sendo que as pessoas que se esforçam para cumprir todas essas tarefas não são profissionais do ramo, dedicam o pouco tempo que sobra entre um trabalho e outro, e se esforçam o máximo para fazer um

trabalho de qualidade.

Apesar de todo esse esforço, existe um desconforto com relação a parte financeira, o que nos leva a pedir a você, nosso leitor, auxílio para continuarmos essa caminhada.

O jornal é gratuito, mas para que ele pudesse continuar existindo foi necessário lançar a assinatura anual (mantenedores) na qual você contribui com somente R\$10,00 (dez reais por ano!), recebe o seu exemplar confortavelmente em casa e concorre todo mês a 4 (quatro) livros da codificação de Kardec. O dinheiro que for arrecadado será investido no próprio jornal, garantindo assim a sua existência.

Agradecemos desde já aos nossos patrocinadores que acreditaram no nosso trabalho. Felizmente atingimos o objetivo proposto e com a certeza de contarmos com o apoio de nossos leitores esperamos alçar vôos muito mais altos.

Aguarde! Temos muitas novidades para vocês nos próximos números.

Obrigado!

O Guarani

Pequeninas Grandes Dádivas

Na chamada beneficência menor, estão os agentes indispensáveis à edificação da caridade, porque, em se atendendo às pequeninas grandes dádivas, é que aprenderemos a distribuir as grandes dádivas, na seara do bem como se fossem pequeninas.

Fonte: Atenção
Francisco Cândido Xavier - Emmanuel

Fé e Caridade

Fé sem caridade é lâmpada sem reservatório de força.

Caridade sem fé representa a usina sem lâmpada.

Quem confia em Deus e não ajuda aos semelhantes, recolhe-se na contemplação improdutivo, à maneira de peça valiosa, mumificada em museu brilhante.

Quem pretende ajudar ao próximo, sem confiança em Deus, condena-se à secura, perdendo o contato com o suprimento da energia divina.

A fé constitui nosso patrimônio íntimo de bênçãos.

A caridade é o canal que as espalha, enriquecendo-nos o caminho.

Uma nos confere visão; a outra nos intensifica o crescimento espiritual para a Eternidade.

Sem a primeira, caminharíamos nas sombras.

Sem a segunda, permaneceríamos relegados ao poço escuro do nosso egoísmo destruidor.

Jesus foi o protótipo da fé, quando afirmou: - "Eu e meu Pai somos Um". E o nosso Divino Mestre foi ainda o paradigma da caridade quando ensinou:

- "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

Desse modo, se somos efetivamente os aprendizes do Evangelho Redivivo, unamos o ideal superior e a ação edificante, em nossos sentimentos e atos de cada dia, e busquemos fundir numa só luz renovadora a fé e a caridade, em nossos corações, desde hoje.

Evangelização Infantil

A tarefa é, sobretudo, de amor.

A Evangelização Infantil é uma tarefa que exige a maior cota de doação de amor, pois é necessário que o evangelizador perceba que em suas mãos está depositada a co-responsabilidade da formação dos caracteres infantis e que estamos todos no Centro Espírita com o objetivo de servir, e no caso do evangelizador servir estendendo afeto e orientação.

Evangelizar é investir no auto-aprimoramento dos seres pequeninos e imperfeitos que somos. Aqueles que evangelizam devem amar sua tarefa, as

crianças e a oportunidade de serviço no bem.

Não devem desanimar, nem imaginar que a tarefa não está produzindo efeitos porque seus frutos não são visíveis de imediato; insista no trabalho.

Sendo todos espíritos imortais, filhos de Deus, a caminho da perfeição, temos que perceber que evangelizar é mais um processo natural de espiritualização do ser.

Tia Lena